"Recordar Max e Lurdes Ã© defender a ConstituiÃ§Ã£o"

08-Apr-2016

Â

A UDP assinalou, em Vila Real, os 40 anos do assassinato do padre Max Barbosa de Sousa e da estudante Maria de Lurdes Correia. Estiveram presentes dezenas de pessoas e houve lugar a duas intervenÃ§Ãµes, de MÃ¡rio Durval e de LuÃ-s Fazenda, deposiÃ§Ã£o de flores nas campas e colocaÃ§Ã£o de flores na Rua Padre Max.Â

No mesmo dia da aprovaÃ§Ã£o da ConstituiÃ§Ã£o de 1976, hÃ¡ 40 anos, o Padre Max e a estudante Maria de Lurdes foram assassinados num atentado Ã bomba perpetrado pela extrema-direita. O padre Maximino Barbosa de Sousa, que tinha sido candidato independente da UDP Ã Constituinte, tinha entÃ£o 33 anos e Maria de Lurdes Correia tinha 19 anos. Max e Lurdes partilhavam com muito povo de esquerda o sonho da Democracia Popular. E talvez a sÃ-ntese perfeita de uma das traves dessa democracia avanÃ§ada, a caminho do socialismo, seja a frase do padre Max: â€œservir o povo sem nunca se servir deleâ€•.

Â Fotos de Bruno GÃ³is e de Carlos Ermida Santos, Vila Real, 3 de abril de 2016.

Â